



MISCELÂNEA

Professor Molina

Osório Terra dos Bons Ventos

RESPEITO

Pensemos. Alguns criticam pessoas por acharem que elas são assim ou assado e não admitem que o erro possa estar naqueles que fazem crítica pela crítica. O respeito por alguém começa necessariamente em conhecê-lo melhor, sendo uma proteção própria e um bálsamo de amor para valorizar suas ações. Quando alguém respeita o outro, mas passa a não ser respeitado por ele, em muitos casos, no espaço vazio do respeito, surge o sentimento torpe da raiva e o desejo de vingança. Cada pessoa é responsável para se fazer respeitar, e, para tanto deve se respeitar a si próprio para ter a capacidade de respeitar os outros. Ninguém é mais importante que outrem, mesmo que aparentemente pareça. Em verdade o invólucro do aprendizado tira o risco de ser orgulhoso e nos torna mais simples e humilde. Será que foi pensando em mim? Com todo o respeito, talvez.

VIRTUDE

O respeito é bom e não faz mal a ninguém, além de ser uma virtude do ser racional ou dotado de inteligência.

Um forte abraço e até a próxima...

Mais Miscelânea no Revisão Virtual: www.jornalrevisao.com.br

AMENIZAR

A humildade é o antídoto perfeito contra o orgulho e faz muito bem, além de amenizar a arrogância e a soberba.

VEEMÊNCIA

Respeitar alguém não significa submissão, pois, com respeito, deve-se agir com veemência, caso não seja respeitado.

PRECONCEITO

A maior virtude do respeito é amenizar o preconceito da submissão onde a verdade deve ser defendida com veemência.

EPÍLOGO

- + A verdade não pactua com a soberba.
- + A prepotência é a arma da ignorância.
- + A verdade supera a ignorância e a prepotência.
- + A ignorância acompanha os donos da verdade.

PAULO DE CAMPOS

paulodecampos@cantadoreseolitoral.com.br



O USO DE DROGAS

Luiz Fernando Veríssimo

Tudo começou quando eu tinha uns 14 anos e um amigo chegou com aquele papo de experimenta, depois quando você quiser é só parar... e eu fui na dele. Primeiro ele me ofereceu coisa leve, disse que era de "raiz", da terra, que não fazia mal, e me deu um inofensivo disco do Chitãozinho e Xororó e em seguida um do Leandro e Leonardo. Achei legal, uma coisa bem brasileira.

Mas a parada foi ficando mais pesada, o consumo cada vez mais freqüente, comecei a chamar todo mundo de "amigo" e acabei comprando pela primeira vez.

Lembro que cheguei na loja e pedi:

- Me dá um CD do Zezé de Camargo e Luciano.

Era o princípio de tudo! Logo resolvi experimentar algo diferente e ele me ofereceu um CD de Axé.

Ele dizia que era para relaxar; sabe, coisa leve... Banda Eva, Cheiro de Amor, Netinho, etc. Com o tempo, meu amigo foi me oferecendo coisas piores... o Tchan, Companhia do Pagode e muito mais.

Após o uso contínuo, eu já não queria saber de coisas leves, eu queria algo mais pesado, mais desafiador, que me fizesse mexer os quadris como eu nunca havia mexido antes. Então, meu amigo me deu o que eu queria, um CD do Harmonia do Samba. Minha bunda passou a ser o centro da minha vida, razão do meu existir. Pensava só nessa parte do corpo, respirava por ela, vivia por ela!

Mas, depois de muito tempo de consumo, a droga perde efeito, e você começa a querer cada vez mais, mais, mais... Comecei a freqüentar o submundo e correr atrás das paradas. Foi a partir daí que comecei a minha decadência. Fui ao show e ao encontro dos grupos Karametade e Só Pra Contrariar, e até comprei a Caras que tinha o Rodriguinho na capa.

Quando dei por mim, já estava com o cabelo pintado de loiro, minha mão tinha crescido muito em função do pandeiro. Meus polegares já não se mexiam por eu passar o tempo todo fazendo sinais de positivo. Não deu outra entrei para um grupo de pagode. Enquanto vários outros viciados cantavam uma música que não dizia nada, eu e mais outros 12 infelizes dançávamos alguns passinhos ensaiados, sorríamos e fazíamos sinais combinados.

Lembro-me de um dia quando entrei nas lojas Americanas e pedi a Coletânea "As melhores do Molejo". Foi terrível! Eu já não pensava mais!!! Meu senso crítico havia sido dissolvido pelas rimas miseráveis e letras pouco arrojadas. Meu cérebro estava travado, não pensava em mais nada.

Mas a fase negra ainda estava por vir. Cheguei ao fundo do poço, ao limiar da condição humana, quando comecei a escutar popozudas, bondes, tigres, MC Serginho, Lacraias, molinhas e tapinhas.

Comecei a ter delírio e a dizer coisas sem sentido e quando saía à noite para as festas, pedia tapas na cara e fazia gestos obscenos. Fui cercado por outros drogados, usuários das drogas mais estranhas que queriam me mostrar o caminho das pedras... Minha fraqueza era tanta que estive próximo de sucumbir aos radicais e ser dominado pela droga mais poderosa do mercado: Ki-Kokolexo.

Hoje estou internado em uma clínica. Meus verdadeiros amigos fizeram a única coisa que poderiam ter feito por mim. Meu tratamento está sendo muito duro doses cavalares de MPB, Bossa-Nova, Rock Progressivo e Blues. Mas o médico falou que eu talvez tenha de recorrer ao Jazz, e até mesmo a Mozart, Beethoven e Bach.

Quería aproveitar a oportunidade e aconselhar as pessoas a não se entregarem a esse tipo de droga. Os traficantes só pensam no dinheiro. Eles não se preocupam com a sua saúde, por isso tapam a visão para as coisas boas e te oferecem drogas. Se você não reagir, vai acabar drogado alienado, inculto, manobrável, consumível, descartável, distante. Vai perder as referências e definir mentalmente. Em vez de encher a cabeça com porcaria, pratique esportes e, na dúvida, se não puder distinguir o que é droga ou não, faça o seguinte:

- Não ligue a TV no domingo à tarde;
- Não entre em carros com adesivos "Fui.....";
- Se te oferecerem um CD, procure saber se o indivíduo foi ao programa da Hebe e ou ao Domingo Legal do Gugu;
- Mulheres gritando histericamente são outro indício;
- Não compre um CD que tenha mais de 6 pessoas na capa; (essa é boa!)
- Não vá a shows em que os suspeitos façam passos ensaiados;
- Não compre nenhum CD que tenha vendido mais de um milhão de cópias no Brasil, e...
- Não escute nada em que o autor não consiga uma concordância verbal mínima.
- Diga não às drogas!
- A vida é bela!
- Eu sei que você consegue!

CARDOSO

Cabeleireiro

Profissionalismo
e Bom Gosto

Av. Getúlio Vargas, 1020
Fone: 3663-3438

TRANSFLOR



Qualidade
no transporte
urbano de Osório

RS 30 KM 85, nº 421 Fone: 3663.2789



FUNDADO EM 19/10/1988
Santos Sampaio Ed. Jornalística Ltda
CGC 92 236 181/0001-78
Rua Anphilóquio Dias Marques, 114
Osório/RS - 95.520-000
Fone: 3663.1451
e-mail: jornalrevisao@terra.com.br
site: www.jornalrevisao.com.br

DIRETOR PRES.: Antão V. R. Sampaio
DIRETORA GERAL ADM.: Neli N. S. Sampaio CRA/RS 21508
AUX. ADMINISTRATIVO: Marli Dias Costa
DIAGRAMAÇÃO E MONTAGEM: Lorraine Danitz Kloeckner.
DIAGRAMAÇÃO E ARTE: Laurine Sampaio
JORNALISTA RESPONSÁVEL: Antão Sampaio RMT 5514
JORNALISTA: Eliana I. Ramos MTB 13503
OFFICE-BOY/ASSINATURAS: Márcio Salazar
Ofício do Registro Civil das Pessoas Jurídicas sob número L-A-3, fls. 18

COMPOSIÇÃO A LASER
DIAGRAMAÇÃO COMPUTADORIZADA
INPI - Certificado de Registro de Marca
nº 817545824

As matérias assinadas são de inteira responsabilidade de seus autores.

Fotos enviadas à redação não serão devolvidas.

Representante em Porto Alegre: ADJORI
Rua Fernando Machado, 653 Cep: 90010-321
adjoris@terra.com.br

Impressão:

Gráfica e Editora Luz



ASSINATURAS:

ANUAL: R\$80,00
SEMESTRAL: R\$ 45,00
CORREIO ANUAL: R\$ 105,00
CORREIO SEMESTRAL: R\$ 97,00

